

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

Nº 4

Ano em avaliação (2024-2025) – Início 5/2024 Fim 5/2025

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Canelas

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Delfim de Lima, Apartado 512

4405-701 Vila Nova de Gaia

[secretaria.geral@agrcanelas.edu.pt](mailto:secretaria.geral@agrcanelas.edu.pt)

227169750/227116852

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Artur Manuel Lourenço da Silva Vieira

[artur.vieira@agrcanelas.edu.pt](mailto:artur.vieira@agrcanelas.edu.pt)



### **1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.**

(a preencher, se aplicável)

### **1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

Face à imprevisibilidade e à celeridade das transformações contemporâneas, impõe-se à escola uma constante reconfiguração do seu foco estratégico. Neste enquadramento, o Agrupamento de Escolas de Canelas mantém como fundamentos orientadores da sua ação os valores da equidade, justiça, cidadania, responsabilidade, transparência, inovação, excelência e empreendedorismo, com o propósito de formar cidadãos emancipados, críticos, criativos, solidários e capazes de exercer o livre-arbítrio de forma consciente e fundamentada.

O processo educativo assume um carácter envolvente e integrador, uma vez que, no Agrupamento de Escolas de Canelas, a educação é concebida como uma missão coletiva, essencial para a superação dos múltiplos desafios contemporâneos — desde a promoção da inclusão ao acesso equitativo às aprendizagens. Fundamentando-se nos princípios da equidade educativa, da autonomia e flexibilidade curricular e da educação inclusiva, esta missão alinha-se com os desígnios centrais da política educativa atual, promovendo uma educação de qualidade para todos.

Resultante da colaboração entre os diversos agentes educativos e da partilha de responsabilidades e compromissos, consolida-se uma visão integrada e aprofundada das necessidades da escola, que sustenta a implementação de estratégias pedagógicas orientadas para a promoção de aprendizagens mais relevantes, significativas e duradouras.

#### **Objetivos.**

Tendo em consideração 9 eixos operacionalizáveis, foram definidos os seguintes objetivos.

Eixo 1 - melhorar o nível de aprendizagem dos alunos.

Objetivo 1 - melhorar o impacto das experiências e oportunidades de aprendizagem.

Objetivo 2 - melhorar os resultados da avaliação interna.

Objetivo 3 - melhorar os resultados da avaliação externa.

Objetivo 4 - melhorar a taxa de transição de ano e de aprovação de ciclo.



Objetivo 5 - aumentar a taxa de ingresso no ensino superior público.

Objetivo 6 - conhecer o percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário.

Objetivo 7 - reduzir o absentismo, atuando precocemente sobre o abandono escolar.

Eixo 2 - fomentar práticas de cidadania.

Objetivo 1 - promover a ocupação de tempos livres.

Objetivo 2 - valorizar as boas práticas de relacionamento interpessoal.

Objetivo 3 - promover comportamentos adequados.

Objetivo 4 - sensibilizar para a conservação das instalações e equipamentos escolares.

Eixo 3 - promover hábitos de vida saudáveis.

Objetivo 1 - promover práticas de vida saudável e segura.

Eixo 4 - elevar o nível cultural dos alunos.

Objetivo 1 - promover o nível cultural dos alunos.

Eixo 5 - fomentar a educação inclusiva.

Objetivo 1 - promover a educação inclusiva.

Objetivo 2 - melhorar os resultados dos alunos com medidas universais e seletivas.

Objetivo 3 - melhorar os resultados dos alunos com medidas adicionais.

Objetivo 4 - garantir recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão.



Eixo 6 - valorizar o trabalho, o esforço e a responsabilidade.

Objetivo 1 - promover uma cultura de responsabilização pessoal que valorize o trabalho e o empenho.

Objetivo 2 - consolidar uma cultura avaliativa individual e partilhada.

Eixo 7 - fortalecer a identidade do agrupamento.

Objetivo 1 - promover a imagem do agrupamento.

Objetivo 2 - consolidar o sentido de pertença ao agrupamento.

Eixo 8 - elevar o nível de envolvimento da comunidade educativa.

Objetivo 1 - promover o envolvimento das associações de pais e dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

Eixo 9 - desenvolver uma cultura de autoavaliação e melhoria.

Objetivo 1 - desenvolver práticas sistemáticas de autoavaliação.

Objetivo 2 - desenvolver práticas sistemáticas de monitorização.

Objetivo 3 - adotar medidas e estratégias de melhoria que reflitam as conclusões de monitorização e da autoavaliação.



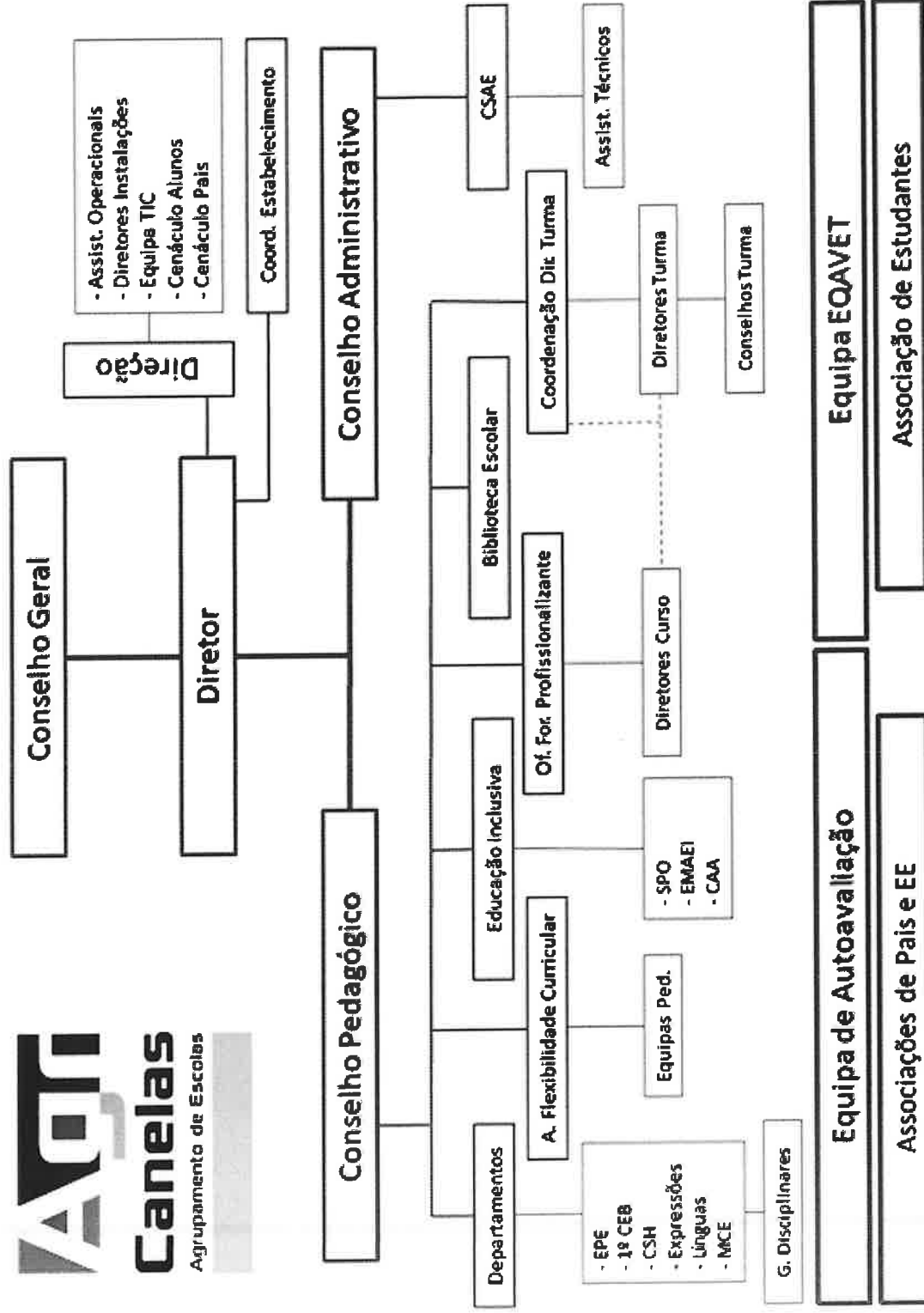
### **1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.**

A administração e gestão do Agrupamento de Escolas de Canelas são asseguradas pelos órgãos legalmente instituídos: o Conselho Geral, o Diretor, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo. Paralelamente, está garantida a coordenação de cada uma das unidades orgânicas que integram o Agrupamento.

Com vista à concretização e desenvolvimento do Projeto Educativo, o Regulamento Interno define as estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica, nomeadamente: os Departamentos Curriculares, as Coordenações de Ciclo (1.º, 2.º e 3.º ciclos), as Coordenações do Ensino Básico e Secundário (abrangendo os cursos científico-humanísticos e os cursos de natureza profissionalizante), bem como a Coordenação dos Diretores de Turma.

Complementarmente, funcionam diversas equipas específicas que contribuem para a prossecução dos objetivos estratégicos do Agrupamento, designadamente: a Equipa de Autoavaliação, a Equipa de Comunicação e Imagem, a Equipa de Prevenção da Indisciplina, a Equipa de Apoio à Aprendizagem e os respetivos recursos de apoio à aprendizagem e à inclusão, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), a Sala de Estudo, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e a Equipa EQAVET.

Integram ainda os serviços técnico-pedagógicos do Agrupamento a Biblioteca Escolar, coordenada pelos Professores Bibliotecários, e o Serviço de Psicologia e Orientação, assegurado pelos Psicólogos Escolares.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

| Tipologia<br>do curso | Designação do curso                     | N.º de Turmas/Grupos de Formação<br>N.º de Alunos<br>(Totais por curso,<br>em cada ano letivo) * |        |           |        |           |        |
|-----------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|-----------|--------|-----------|--------|
|                       |                                         | 2022/2023                                                                                        |        | 2023/2024 |        | 2024/2025 |        |
|                       |                                         | N.º T/GF                                                                                         | N.º AL | N.º T/GF  | N.º AL | N.º T/GF  | N.º AL |
| Profissional          | Técnico de Informática-Sistemas (1ºano) | 1                                                                                                | 22     | 2         | 27     | 1         | 24     |
|                       | Técnico de Informática-Sistemas (2ºano) | 1                                                                                                | 16     | 1         | 21     | 2         | 39     |
|                       | Técnico de Informática-Sistemas (3ºano) | 1                                                                                                | 16     | 1         | 14     | 1         | 22     |
|                       | Técnico de Turismo (1ºano)              | 0                                                                                                | 0      | 0         | 0      | 0         | 0      |
|                       | Técnico de Turismo (2ºano)              | 0                                                                                                | 0      | 0         | 0      | 0         | 0      |
|                       | Técnico de Turismo (3ºano)              | 0                                                                                                | 0      | 0         | 0      | 0         | 0      |
|                       | Técnico de Restaurante/Bar (1ºano)      | 0                                                                                                | 0      | 0         | 0      | 1         | 15     |
|                       | Técnico de Restaurante/Bar (2ºano)      | 0,5                                                                                              | 9      | 0         | 0      | 0         | 0      |
|                       | Técnico de Restaurante/Bar (3ºano)      | 0                                                                                                | 0      | 0,5       | 9      | 0         | 0      |



### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores da instituição relevantes para a melhoria da qualidade são:

Projeto Educativo do Agrupamento de Escola

Regulamento Interno

Regulamento dos Cursos Profissionais

Plano Anual de Atividades

EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional

CAF Educação/EQAVET/RAE

Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional

Relatório de Autoavaliação, Jul2021<sup>1</sup>

Documento Base – EQAVET

Relatório de Operador, Fev2021

Plano de ação e melhoria

Relatório de Progresso Anual nº 3

---

<sup>1</sup> Atualmente, a equipa de autoavaliação segue o modelo CAF.



### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 06/5/2025.

### 1.9 Apresentar uma síntese das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No âmbito do Plano de Melhoria, foram identificadas sete áreas prioritárias de intervenção, cada uma com objetivos específicos e metas definidas a alcançar. A análise da sua concretização decorre da avaliação das ações implementadas com vista ao cumprimento dos referidos objetivos, permitindo aferir o grau de progresso e o impacto das medidas adotadas.

Escala – ações “Desenvolvidas”; “Em desenvolvimento”

#### Área de melhoria 1 - cultura de autoavaliação para a qualidade – em desenvolvimento até julho de 2024.

Os objetivos e indicadores do referencial EQAVET foram devidamente incorporados na versão mais recente do Projeto Educativo, assim como as principais áreas de melhoria (AM) identificadas no âmbito deste quadro de referência. Paralelamente, a atualização do regulamento dos cursos profissionais passou a contemplar as responsabilidades associadas aos indicadores EQAVET, estando este documento integrado no regulamento interno do Agrupamento de Escolas de Canelas.

#### Área de melhoria 2 - conclusão dos cursos - desenvolvidas.

Em cada uma das turmas abrangidas, foi promovido o desenvolvimento de competências vocacionais fundamentais ao processo de tomada de decisão informada e autónoma no âmbito da orientação escolar e profissional. Para esse efeito, foram dinamizadas, em cada turma, sessões de 50 minutos, orientadas de forma estruturada e sequencial.

Do ponto de vista metodológico, recorreu-se, pontualmente, ao trabalho em pequenos grupos, como estratégia facilitadora da reflexão individual e coletiva sobre as opções formativas e profissionais disponíveis, promovendo o autoconhecimento e a análise crítica dos percursos possíveis.



No mês de maio, foi disponibilizada uma entrevista vocacional individual, dirigida aos alunos interessados e aos respetivos encarregados de educação, com o objetivo de concluir o processo de orientação, prestando um apoio mais personalizado na clarificação das decisões vocacionais.

A atividade contou com a intervenção das psicólogas do Agrupamento, no âmbito das suas competências técnicas e profissionais, orientando-se pelo princípio da autodeterminação

Com base na análise dos resultados escolares dos alunos do 3.º ciclo e no acompanhamento sistemático do seu percurso académico, foi considerada a viabilidade de desenvolver um trabalho de orientação personalizado com os alunos e respetivas famílias que manifestassem interesse na integração num Curso de Educação e Formação (CEF).

Esta modalidade configura, para determinados alunos, uma via curricular alternativa, ajustada às suas necessidades e potencialidades, constituindo-se como uma resposta educativa diferenciadora. Para além de representar uma estratégia eficaz na mitigação do insucesso escolar reiterado, assume também um papel preventivo no que respeita ao abandono escolar precoce, contribuindo para a promoção do sucesso educativo e da inclusão.

A iniciativa inovadora “Partilha de Experiências” voltou a revelar um marco importante no âmbito da orientação vocacional dos alunos que frequentam o 9.º ano de escolaridade e teve como objetivo proporcionar um contributo direto e personalizado, através do testemunho em primeira pessoa. Para tal, foram mobilizados alunos do 12.º ano dos cursos profissionais, com a participação de um a dois representantes por área de formação, garantindo a diversidade e relevância dos testemunhos apresentados.

Sob a orientação de uma psicóloga, os alunos dos anos terminais tiveram a oportunidade de reconhecer que as dúvidas que enfrentam são comuns à maioria dos seus pares, sendo as hesitações e receios relativamente à definição do percurso educativo legítimos e partilhados no seio da comunidade escolar. Esta compreensão foi ampliada através dos testemunhos dos alunos mais velhos, cuja experiência permitiu uma perspetiva diferenciada sobre tais questões.

Durante a sessão, os alunos do 9.º ano colocaram questões aos colegas mais experientes acerca dos critérios que orientaram a escolha dos seus cursos, da adaptação aos desafios iniciais do 10.º ano, das estratégias adotadas para a resolução de problemas, da gestão dos tempos livres, da participação em projetos escolares e das perspetivas de escolha a considerar após a conclusão do 12.º ano.

Os alunos do 12.º ano dos cursos profissionais participaram igualmente no *workshop* promovido pela Inspiring Future, destinado a apoiar a sua tomada de decisão quanto à opção entre a integração no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Os alunos do 12.º ano dos cursos profissionais participaram igualmente no programa Missão: Emprego, desenvolvido pelo Serviço de Psicologia e Orientação, com o intuito de os preparar para a inserção no mercado de trabalho. Esta iniciativa abordou temáticas fundamentais, tais como a elaboração do *curriculum vitae*, a condução de entrevistas de emprego, a apresentação pessoal (*pitch*), as fontes de informação relevantes e outros aspetos relacionados com a gestão de carreira. O programa visou promover comportamentos proativos, desenvolver competências de procura ativa de emprego e sensibilizar os alunos para a importância do desenvolvimento de competências transversais no contexto profissional.



O evento "Sunset", realizado no grande auditório da escola a partir das 18h30, integrou diversas vertentes relevantes para a comunidade educativa. No âmbito das formalidades, procedeu-se à assinatura dos contratos de formação, cuja presença foi requerida tanto aos formandos como aos seus encarregados de educação. Simultaneamente, os encarregados de educação foram agraciados com um tapete de rato e uma esferográfica, ambos alusivos ao emblema da escola e ao símbolo do respetivo cofinanciamento. A cerimónia contou ainda com a participação da turma do Curso de Educação e Formação (CEF) na área de restaurante/bar, que dinamizou uma intervenção prática ao preparar e disponibilizar uma seleção de iguarias para degustação dos presentes, conferindo ao evento uma componente formativa e de convívio.

Com o propósito de fomentar uma integração eficaz dos alunos do 1.º ano com os seus colegas do 2.º e 3.º ano, foram dinamizadas diversas atividades conjuntas. Estas iniciativas incluíram, nomeadamente, a participação integrada dos alunos na organização e prestação de serviços durante a receção a grupos do programa Erasmus+, proporcionando experiências práticas e colaborativas que contribuíram para a coesão, satisfação e motivação dos alunos em relação ao percurso formativo do curso de Restaurante-Bar.

De forma a promover o sucesso académico e a conclusão atempada das unidades curriculares, implementou-se um esquema flexível de recuperação e conclusão de módulos em atraso, abrangendo igualmente aqueles correspondentes a anos letivos anteriores. Este plano contemplou a flexibilização dos tempos e espaços escolares, com recurso a ambientes como a sala de estudo e a biblioteca escolar, facilitando o acompanhamento personalizado e o reforço das aprendizagens.

A intervenção psicológica constituiu uma componente essencial do apoio educativo prestado, sendo realizada em diferentes contextos – a nível de turma, em pequenos grupos ou individualmente –, sempre em estreita articulação com os pais, encarregados de educação e corpo docente. Os diretores de turma assumiram um papel central nesta dinâmica, promovendo a identificação precoce das necessidades dos alunos e coordenando as respostas adequadas. Esta abordagem visa superar diversos obstáculos que possam comprometer a trajetória escolar dos estudantes, com especial atenção às dimensões das relações interpessoais, do desenvolvimento pessoal e da promoção da saúde psicológica, contribuindo assim para a concretização bem-sucedida do percurso no curso profissional.

Por outro lado, a taxa global de conclusão foi atingida. Tal resultado deve-se, em grande medida, ao empenho e dedicação dos docentes na promoção da conclusão dos módulos em atraso pelos alunos, ainda que esta se tenha verificado durante a época de recuperação.

### Área de melhoria 3 - colocação após o curso

No âmbito desta área de melhoria, os objetivos estabelecidos para os indicadores 5a e 6a continuam a requerer atenção prioritária, dado que os resultados obtidos pelo Agrupamento, no ciclo 2021/2024, apenas se aproximam de forma marginal dos valores de referência. A taxa de diplomados empregados situa-se em cerca de 54%, enquanto a taxa de diplomados empregados em profissões diretamente relacionadas com a sua formação alcançou aproximadamente 36%, ficando aquém dos padrões de referência estabelecidos. Relativamente à taxa de diplomados que prosseguem estudos, o valor registado aproxima-se dos objetivos definidos para a meta a três anos.



Foram desenvolvidas algumas atividades como:

- Visitas de estudo a empresas das áreas dos cursos;
- Visitas de estudo a instituições de ensino superior (Universidade de Aveiro, ao IPCA Braga - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave), Visita de estudo ao ISLA - Vila Nova de Gaia.
- Divulgação de ofertas de emprego pelos diplomados;
- Promoção de entrevistas com as entidades de acolhimento de estagiários (FCT).
- *Inspiring future*
- Visitas à Qualifica
- Dia do agrupamento, dia aberto aos pais e encarregados de educação.
- “Canelas summit 2025” – um evento dedicado à reflexão em torno dos impactos da Inteligência Artificial, que contou com a presença de inúmeros especialistas do ensino superior do conselho.
- Visita de estudo à MEO XL GAMES
- Visita de estudo ao Centro da Ciência Viva , em Vila do Conde

#### Área de melhoria 4 - envolvimento dos encarregados de educação

No âmbito das ações desenvolvidas para promover o envolvimento dos encarregados de educação, realizaram-se diversas iniciativas de destaque, conforme se detalha a seguir.

A cerimónia de assinatura dos contratos de formação, integrada no evento “Sunset”, contou com a presença dos alunos formandos e dos respetivos encarregados de educação. Este evento teve ainda a participação de antigos alunos que concluíram o curso no ano letivo anterior.

O Dia do Agrupamento constituiu uma oportunidade para valorizar as competências dos alunos dos cursos profissionais, que demonstraram publicamente as aptidões adquiridas ao longo da sua formação. A presença dos encarregados de educação foi assinalável, especialmente no período da tarde, momento em que acompanharam as atividades promovidas pelos cursos profissionais.

Sempre que se justificou, foi facilitada a participação dos encarregados de educação cujos horários laborais impediam a presença física nas reuniões, mediante recurso a videochamadas, garantindo, assim, uma maior acessibilidade e envolvimento.



A aposta na diversificação dos canais de comunicação entre escola e família manteve-se como uma estratégia eficaz. O sistema integrado de correio eletrónico, segmentado por grupos de encarregados de educação, continuou a revelar-se um meio pertinente para a troca de informação. Paralelamente, o sistema de mensagens SMS, já consolidado, confirmou a sua utilidade como recurso ágil e eficaz.

No domínio das redes sociais, a divulgação de informação relativa aos cursos e às atividades desenvolvidas foi intensificada, reforçando a proximidade e transparência com a comunidade educativa.

Proseguiu-se ainda a publicação regular do boletim informativo dos cursos profissionais, que tem sido um importante veículo para dar a conhecer as diversas iniciativas e projetos realizados pelos cursos.

Ao longo do ano letivo, reforçou-se a visibilidade dos cursos profissionais através da instalação de um quadro interativo na receção interior da entrada principal do edifício-sede, destinado à publicitação permanente dos cursos, contribuindo para a valorização e promoção das ofertas formativas junto da comunidade escolar.

#### Área de melhoria 5 - comunicação com os parceiros (stakeholders)

No âmbito do Agrupamento, a divulgação dos resultados, objetivos e atividades constituiu uma prioridade constante. Nesse contexto, verificou-se um aumento significativo da atividade na página institucional, assim como nas plataformas de redes sociais. Internamente, destacou-se a utilização do grande quadro interativo instalado na entrada do edifício-sede, como um importante veículo de comunicação.

Adicionalmente, manteve-se a prática sistemática do recurso ao correio eletrónico, privilegiando uma comunicação detalhada e rigorosa, complementada pelo uso do sistema de mensagens SMS, que assegura uma comunicação rápida e eficaz com os encarregados de educação. Estes canais integraram-se plenamente nas rotinas comunicacionais do Agrupamento, contribuindo para a melhoria da articulação e da proximidade entre escola e comunidade educativa.

#### Área de melhoria 6 - satisfação dos empregadores

Verificou-se igualmente que o número de diplomados colocados em áreas diretamente relacionadas com os respetivos cursos não atingiu integralmente as metas estabelecidas para o triénio em análise. Contudo, importa destacar que, em várias situações, as empresas de acolhimento proporcionaram estágios profissionais aos alunos após a conclusão da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), contribuindo para a continuidade da sua inserção profissional.

#### Área de melhoria 7 - notoriedade EFP

Um dos objetivos estratégicos nesta área de melhoria consiste no aumento do número de alunos inscritos nos cursos profissionais. Neste contexto, importa relatar o estado da arte. Foi possível constituir uma turma na área de informática e uma outra na área de restaurante/bar. Por outro lado, não se verificou a oferta formativa de Turismo não reuniu um número suficiente de candidatos para a abertura de novas turmas.

Deste modo, no ano letivo 2024/2025, não foi alcançado o objetivo relativo ao incremento do número de matrículas nos cursos profissionais, mantendo-se os valores relativamente estáveis face aos anos anteriores. Contudo, caso a atual tendência se mantenha, prevê-se o cumprimento deste objetivo nos próximos anos letivos, em particular pela implementação de um Centro Tecnológico Especializado (CTE) na área da Informática, na escola, cujo concurso público para aquisição de equipamento se encontra em curso.

A implementação do Centro Tecnológico Especializado (CTE) constitui um fator determinante para o incremento da atratividade dos cursos profissionais, estimulando o ingresso de novos formandos. Paralelamente, a modernização das infraestruturas e a atualização dos recursos tecnológicos contribuirão significativamente para o aprimoramento da qualidade da oferta formativa e, consequentemente, para o fortalecimento da qualidade do processo formativo.

Importa destacar que as atuais infraestruturas serão complementadas com um conjunto de laboratórios equipados com tecnologias de última geração, capazes de responder às exigências do mercado empresarial, nomeadamente em áreas emergentes. Desta forma, em estreita colaboração com o tecido empresarial e as instituições regionais, e através da formação em contexto de trabalho, as competências e qualificações adquiridas pelos formandos constituirão um relevante fator de promoção da sua empregabilidade.

O aumento da atratividade da oferta profissionalizante refletir-se-á num acréscimo do número de jovens diplomados com dupla certificação de nível secundário, contribuindo assim para a consolidação de percursos formativos alinhados com as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade.

Adicionalmente, outras ações poderão constituir marcos relevantes e contribuir de forma significativa para o aumento do número de alunos inscritos nos cursos profissionais, designadamente:

A iniciativa “Partilha de Experiências”, através da qual alunos do 12.º ano dos cursos profissionais partilham com os estudantes que estão a concluir o 9.º ano as motivações e critérios que fundamentaram as suas escolhas no final do ensino básico;

A divulgação sistemática das atividades desenvolvidas nos cursos profissionais, nomeadamente durante o Dia do Agrupamento, dirigido à generalidade dos alunos do 3.º ciclo e aos seus respetivos encarregados de educação.

No corrente ano letivo, e no primeiro dos dois dias dedicados à mostra do que de melhor se faz no Agrupamento, todas as turmas do nono ano tiveram uma hora de contacto direto e obrigatório com a oferta formativa da escola, quer para o curso de Restaurante/Bar, quer para o curso de Informática.



A colaboração na organização e participação em eventos de carácter inovador, como o espaço dedicado à utilização de óculos de realidade virtual, contou com a presença de alunos do curso profissional de Informática – Sistemas.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

| Indicador                                                                      | Descrição do indicador                                                | Ciclo<br>2015/2018 | Ciclo<br>2020/2023 | Meta a 3<br>anos | Meta a 10<br>anos |
|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|------------------|-------------------|
| - Taxa de Conclusão dos cursos (EQAVET)                                        | Taxa de conclusão no tempo previsto.                                  | 70%                | 70,0%              | >80%             | >85%              |
|                                                                                | Taxa de conclusão global.                                             | 73,33%             | 90,0%              | >85%             | >90%              |
|                                                                                | Taxa de Desistências.                                                 | 13,33%             | 21,7%              | <15%             | <10%              |
|                                                                                | Taxa de não aprovação.                                                | 13,33%             | 10,0%              | <10%             | <8%               |
|                                                                                | Taxa de diplomados empregados.                                        | 50,00%             | 72%                | >60%             | >70%              |
| 5a – Taxa de colocação de diplomados (EQAVET)                                  | Taxa de diplomados à procura de emprego.                              | 27,30%             | 3%                 | <20%             | <10%              |
|                                                                                | Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria.                     | 0%                 | 0%                 | >10%             | >15%              |
|                                                                                | Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos.                      | 13,64%             | 19%                | >20%             | >30%              |
|                                                                                | Taxa de diplomados em outras situações.                               | 0%                 | 0%                 |                  |                   |
|                                                                                | Taxa de diplomados em situação desconhecida.                          | 9,10%              | 38%                | <15%             | <10%              |
| 6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso (EQAVET) | Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso.     | 10%                | 71%                | >50%             | >60%              |
|                                                                                | Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso. | 90%                | 29%                | <50%             | <40%              |
| 6b – Grau de Satisfação dos empregadores (EQAVET)                              | Taxa de diplomados empregados e avaliados pelos empregadores.         | 81,80%             | (a apurar)         | >70%             | >80%              |
|                                                                                | Taxa global de satisfação dos empregadores.                           | 95,60%             | (a apurar)         | >70%             | >80%              |
|                                                                                | Média global de satisfação dos empregadores.                          | 3,8                | (a apurar)         |                  |                   |
| Evoluções ou melhorias de resultados (monitorização).                          |                                                                       |                    |                    |                  |                   |



- Taxa de conclusão dos cursos: os valores atuais aproximam-se dos limiares mínimos estabelecidos para as metas de médio (três anos) e longo prazo (dez anos).
- Taxas de colocação: as taxas relativas à colocação de diplomados empregados e de diplomados à procura de emprego situam-se, igualmente, próximas dos intervalos definidos para os mesmos horizontes temporais.
- Profissões exercidas pelos diplomados: os dados relativos ao tipo de profissões exercidas pelos diplomados continuam a requerer especial atenção, uma vez que permanecem aquém dos valores de referência fixados nas metas.
- Taxa de conclusão global: o indicador referente à taxa de conclusão global, atualmente fixado em 90%, supera o valor de referência estipulado para a meta a três anos e atinge o valor estabelecido para a meta a dez anos.
- Satisfação dos empregadores: à data de elaboração do presente relatório, ainda não foi possível recolher dados que permitam aferir o grau de satisfação dos empregadores relativamente aos diplomados.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Tal como verificado em anos anteriores, mantém-se pertinente dedicar especial atenção às ações desenvolvidas nas áreas de melhoria 2 e 3, respetivamente a conclusão dos cursos (AM2) e a colocação profissional após a conclusão do curso (AM3). Torna-se igualmente necessário reforçar a área de melhoria relativa à empregabilidade dos diplomados, promovendo práticas que favoreçam a sua integração no mercado de trabalho, bem como o aumento do número de diplomados que prosseguem os seus estudos.

Neste contexto, revela-se fundamental fomentar o contacto direto dos alunos com o tecido empresarial. Para tal, propõe-se a intensificação de visitas de estudo a potenciais locais de trabalho correspondentes às respetivas áreas de formação, bem como a promoção de experiências práticas e estágios em empresas parceiras da comunidade, reforçando a ligação entre a formação e o mercado de trabalho.

Relativamente à área de melhoria quatro (AM4), que visa o envolvimento dos encarregados de educação, é essencial prosseguir e aprofundar os esforços para aproximar estes interlocutores da escola, de forma a garantir um envolvimento mais ativo e efetivo. Para tal, a diversificação dos canais de comunicação revela-se crucial, nomeadamente através das redes sociais, da página institucional do Agrupamento, e do recurso personalizado a meios como o correio eletrónico e o envio de mensagens SMS.

No que concerne às ações de melhoria AM5 (comunicação com os *stakeholders*), AM6 (aumento da satisfação dos empregadores) e AM7 (promoção e notoriedade do ensino profissional), mantém-se imprescindível a continuidade do esforço na divulgação e apresentação das atividades desenvolvidas. Para o cumprimento destes objetivos, é necessária a otimização dos fluxos de informação e comunicação, a definição clara dos atores envolvidos, bem como a sistematização dos processos, utilizando ferramentas como o correio eletrónico e mensagens SMS. A aplicação periódica de inquéritos de satisfação junto dos *stakeholders* externos, designadamente os empregadores, constitui igualmente uma prática recomendada para a melhoria contínua destes domínios.



Na área de melhoria sete (AM7 – notoriedade do Ensino Profissional), continuará a ser dada especial atenção à divulgação das atividades que revistam particular relevância, tais como os prémios obtidos individualmente pelos alunos ou em representação do Agrupamento, as celebrações de dias comemorativos e os projetos de maior envergadura, através da utilização de múltiplos canais de comunicação.

O aprimoramento e eventual reformulação dos inquéritos de satisfação será conduzido pela equipa de avaliação interna da escola, em articulação estreita com a equipa EQAVET. Reconhece-se a importância destes instrumentos para a recolha de *feedback* junto dos *stakeholders* internos e externos, pelo que esta colaboração visa otimizar e valorizar o trabalho já desenvolvido nesta área.

No que se refere à participação dos professores e formadores em ações de aperfeiçoamento profissional, destaca-se que, nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024, a quase totalidade do corpo docente realizou formação em capacitação digital, evidenciando o compromisso contínuo com o desenvolvimento profissional e a atualização das competências.

### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria             | Objetivo | Descrição do Objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)          | Grau de consecução |
|------------------|-------------------------------------------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| AM1              | Cultura de autoavaliação para a qualidade | O1       | Projeto educativo revisto, com inclusão de objetivos e metas, de acordo com o quadro EQAVET.      | Alcançado          |
|                  |                                           | O2       | Regulamento dos cursos profissionais revisto.                                                     | Alcançado          |
| AM2              | Conclusão dos cursos                      | O3       | Diminuir a taxa das desistências (ciclo formativo 2020/2023).                                     | Alcançado          |
|                  |                                           | O4       | Diminuir a taxa de alunos com módulos não concluídos (ano letivo 2024/2025 - 39,1%).              | Em progresso       |
| AM3              | Colocação após o curso                    | O5       | Aumentar a taxa de diplomados empregados na área de formação (ciclo formativo 2021/2024 – 35,7%). | Em progresso       |
|                  |                                           | O6       | Aumentar a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos (ciclo formativo 2021/2024 – 17,8%).   | Em progresso       |

|     |                                           |     |                                                                                           |              |
|-----|-------------------------------------------|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
|     |                                           | O7  | Aumentar o contacto dos alunos com as empresas empregadoras.                              | Alcançado    |
| AM4 | Envolvimento dos Encarregados de Educação | O8  | Aumentar a participação dos encarregados de educação nas atividades escolares.            | Em Progresso |
|     |                                           | O9  | Reconhecer a importância da EFP no sucesso dos seus educandos.                            | Em Progresso |
| AM5 | Comunicação com os <i>stakeholders</i>    | O10 | Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, os objetivos e atividades desenvolvidas. | Em Progresso |
|     |                                           | O11 | Melhorar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> .                                         | Em Progresso |
| AM6 | Satisfação dos empregadores               | O12 | Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores.                                           | Em Progresso |
| AM7 | Notoriedade da EFP                        | O13 | Aumentar o número de alunos inscritos em EFP.                                             | Em Progresso |

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da ação a desenvolver                                                                                                                         | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) | Grau de consecução |
|------------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------|--------------------|
| AM1              | A1   | Inclusão de metas e objetivos no âmbito do EQAVET no projeto educativo.                                                                                 | Setembro 2023         | Julho 2024               | Realizado          |
|                  | A2   | Inclusão de procedimentos no âmbito da qualidade no regulamento dos cursos profissionais.                                                               | Setembro 2023         | Julho 2024               | Realizado          |
|                  | A3   | Avaliação da satisfação do pessoal docente do ensino profissional.                                                                                      | Junho 2024            | Junho 2025               | A realizar         |
| AM2              | A4   | Reforçar as dimensões do desenvolvimento vocacional dos alunos nos processos de seleção e de inscrição (tomada de decisão).                             | Fevereiro 2024        | Junho 2025               | Realizado          |
|                  | A5   | Apresentação de casos de sucesso de ex-alunos aos alunos do 1º ano.                                                                                     | Setembro 2024         | Dezembro 2024            | Realizado          |
|                  | A6   | Atividades de integração dos alunos do 1º ano com os do 2º /3º ano com vista à sua eficaz integração e consequente satisfação e motivação para o curso. | Setembro 2024         | Fevereiro 2025           | Realizado          |



|     |     | Realização de <i>workshops</i> conjuntos com parceiros.                                                                                                                                                                                 | Setembro 2023  | Julho 2023    | Realizado              |
|-----|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------|------------------------|
|     | A7  |                                                                                                                                                                                                                                         | Setembro 2023  | Julho 2023    | Realizado              |
|     | A8  | Promoção do contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região (visitas de estudo,...).                                                                                                                                | Setembro 2024  | Julho 2025    | Realizado              |
| AM3 | A9  | Apoio ao planeamento de carreira e aconselhamento vocacional.                                                                                                                                                                           | Dezembro 2024  | Junho 2025    | Realizado              |
|     | A10 | Criação de uma bolsa de diplomados (base de dados com a lista de diplomados à procura de emprego).                                                                                                                                      | Setembro 2024  | Dezembro 2024 | Realizado              |
|     | A11 | Publicitação de ofertas de emprego à bolsa de diplomados à procura de emprego.                                                                                                                                                          | Setembro 2024  | Julho 2025    | Realizado              |
| AM4 | A12 | Realização de <i>Workshops</i> e/ou atividades para encarregados de educação.                                                                                                                                                           | Setembro 2024  | Maio 2025     | Realizado parcialmente |
|     | A13 | Promoção conjunta com o gabinete de inserção profissional (GIP) de ações de formação para adultos, em particular para pais e encarregados de educação.                                                                                  | Setembro 2024  | Julho 2025    | Não realizado          |
| AM5 | A14 | Publicação do boletim informativo dos cursos profissionais ( <i>newsletter</i> ) com informações sobre a EFP.                                                                                                                           | Setembro 2024  | Julho 2025    | Realizado parcialmente |
|     | A15 | Envolver os <i>stakeholders</i> externos na conceção formativa e na proposta e atividades.                                                                                                                                              | Setembro 2023  | Julho 2024    | Não realizado          |
| AM6 | A16 | <i>Workshops</i> e outras atividades visando o desenvolvimento de <i>softskills</i> nos alunos, através de metodologias ativas e participativas (por exemplo, a comunicação; a flexibilidade/adaptabilidade; a resolução de problemas). | Outubro 2024   | Maio 2025     | Realizado              |
| AM7 | A17 | Divulgação dos projetos desenvolvidos pelos cursos profissionais (redes sociais,...).                                                                                                                                                   | Setembro 2024  | Julho 2025    | Realizado              |
|     | A18 | Divulgação de casos de sucesso de ex-alunos de EFP (ex. informática e restauração).                                                                                                                                                     | Fevereiro 2024 | Junho 2025    | Realizado              |
|     | A19 | Divulgação dos resultados escolares dos melhores alunos da EFP com atribuição de um prémio.                                                                                                                                             | Fevereiro 2024 | Julho 2025    | Realizado              |



#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A implementação de um sistema de garantia da qualidade que envolva os diversos *stakeholders*, promovendo simultaneamente a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos, permanece como um dos pilares fundamentais da nossa atuação.

Neste sentido, a concretização de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o referencial EQAVET visa primordialmente fomentar uma cultura de melhoria contínua das práticas no Agrupamento. Torna-se, portanto, imprescindível que este esforço seja abordado com rigor, reflexão e compromisso por parte de todos os envolvidos.

##### Constrangimentos

A equipa diretiva sofreu alterações significativas ao longo do mandato, facto que não impactou a continuidade tranquila e consistente exigida pelo processo EQAVET. De facto, a complexidade intrínseca a este processo requer um conhecimento aprofundado e abrangente, que só pode ser adquirido mediante uma dedicação prolongada e continuada ao longo do tempo.

Importa ainda destacar a circunstância relativa à substituição da equipa diretiva ocorrida no ano letivo 2023/2024, afetando especialmente a coordenação do referido processo. Por outro lado, a nem sempre célere colocação de docentes e técnicos superiores, aliada às alterações anuais frequentes no corpo docente, influenciou de forma condicionante o trabalho das equipas pedagógicas, podendo ter limitado a obtenção de resultados mais positivos no âmbito das atividades desenvolvidas.

Por fim, as dificuldades e instabilidades verificadas no setor da educação, particularmente no contexto escolar, resultaram num elevado número de dias em que não foi possível cumprir o calendário inicialmente previsto, tendo provocado alterações nas datas de reuniões de trabalho, visitas de estudo e outras atividades planeadas.

##### Aspetos positivos

Em síntese, no que respeita aos aspetos positivos, destaca-se o contributo consistente da Equipa EQAVET, que, à semelhança do verificado em anos anteriores, tem desempenhado um papel relevante no acompanhamento e monitorização das ações desenvolvidas, bem como na sua operacionalização. Este envolvimento tem permitido a criação de sinergias que favorecem a concretização dos objetivos delineados nas diferentes áreas de melhoria, promovendo uma cultura de melhoria contínua.

Importa, igualmente, salientar que o município onde se insere o Agrupamento de Escolas de Canelas dispõe de uma vasta e diversificada oferta de cursos profissionais. Contudo, a aprovação da candidatura da escola para acolher um Centro Tecnológico Especializado (CTE) na área da Informática constitui um fator distintivo e estratégico, que se perspetiva como potenciador da atratividade da oferta formativa profissionalizante da escola. A concretização deste projeto deverá contribuir para um aumento significativo das inscrições nos cursos profissionais, permitindo reforçar a preparação de jovens com competências técnicas e profissionais sólidas, adequadas às exigências do mercado de trabalho contemporâneo.

#### Os Relatores



  
(Diretor do Agrupamento de Escolas de Canelas)

(Coordenador da equipa EQAVET do Agrupamento de Escolas de Canelas)  
(Canelas, maio de 2025)